

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação dos Acionistas, as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2013, acompanhado das Notas Explicativas. Queremos ser, também no futuro, um parceiro para nossos clientes e fornecedores, com soluções completas para suas necessidades, visando nosso sucesso junto com eles. A Diretoria coloca-se à disposição dos Acionistas para outros esclarecimentos que julgarem necessários.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	Nota	31.12.2013	31.12.2012		Nota	31.12.2013	31.12.2012
ATIVO				PASSIVO			
Circulante		118.709.892	74.231.587	Circulante		133.666.880	79.188.963
Caixa e Equivalentes de Caixa	11	28.623.253	4.826.289	Fornecedores	19	26.343.664	15.933.149
Clientes	12	55.780.627	32.858.712	Adiantamento de Clientes	21	78.463.104	33.181.742
Estoques	13	14.629.646	17.438.770	Salários e Encargos	22	5.454.206	4.776.711
Adiantamentos a Fornecedores	14	5.709.408	7.383.233	Dividendos a Pagar	26	-	-
Impostos a Recuperar	15	9.323.813	7.793.355	Outros, Taxas e Contribuições a Pagar	23	1.950.271	148.011
Outros Créditos		637.229	637.199	Imotas Contas a Pagar	24	21.455.635	25.129.350
Despesas Antecipadas	16	4.265.916	3.294.029	Não Circulante		2.245.897	2.222.498
Não Circulante		13.070.255	14.584.777	Provisões para Contingências	25	2.245.897	2.222.498
Depósitos Judiciais		2.097.375	3.384.431	Patrimônio Líquido		(4.132.630)	7.404.903
Imobilizado	17	10.948.329	11.183.685	Capital Social	26	20.685.335	20.685.335
Intangível	18	24.551	16.661	Prejuízos Acumulados		(24.817.965)	(13.666.719)
				Reservas de Lucros		-	386.287
Total do Ativo		131.780.147	88.816.364	Total do Passivo		131.780.147	88.816.364

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Encerradas em 31 de Dezembro de 2013 (Em reais)

1. Contexto Operacional: A Bühler S.A. iniciou suas atividades em 16 de maio de 1953. A Companhia é uma controlada da Bühler Holding AG (Suíça). Suas atividades no Brasil compreendem a industrialização, a comercialização, importação e exportação de equipamentos, máquinas industriais de fabricação por encomenda e representação comercial. Atua também, no desenvolvimento de projetos de engenharia, prestação de serviços de assistência técnica, comercialização de softwares, licenças e hardwares.

2. Bases de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 24 de Janeiro de 2014. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) **Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como circulante e aqueles com vencimento ou com expectativas de realização superior a 12 meses são classificados como não circulante. b) **Compensação entre Contas:** Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. c) **Conversão em Moeda Estrangeira:** Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens financeiros são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não financeiros pelas taxas da data da transação. d) **Caixa e equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez. e) **Ativos Financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (I) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. São ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. (II) Recebíveis: Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com Prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia são apresentados "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa". (III) Reconhecimento e Mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Data na qual a Companhia se compromete a comprar ou a vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). f) **Contas a Receber de Clientes:** As Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer normal das atividades da companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado como uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor futuro ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária. g) **Estoques:** Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. h) **Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado. A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens. i) **Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada. j) **Contas a Pagar a Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da futura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante. k) **Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. l) **Apureção do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. m) **Reconhecimento das Receitas de Venda:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A empresa reconhece a receita quando: (I) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; (II) É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (III) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. n) **Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; e, d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. 4. **Gerenciamento de Risco dos Instrumentos Financeiros:** Em atendimento a Resolução CFC nº 1.196/09, 1.197/09 e 1.198/09 de 21 de outubro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos e as relações relacionados, os quais estão descritos a seguir: a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização. b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado. c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis. e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. **Risco de Crédito:** Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustado periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado. 5. **Impostos:** (I) Imposto de renda e contribuição social – corrente: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. (II) Imposto sobre Vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: a) Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. b) Quando os valores a receber e a

Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em reais, exceto resultado líquido por ação)

	Nota	2013	2012
Receita Líquida de Vendas	27	93.430.756	82.444.643
Custo dos Produtos Vendidos		(75.249.747)	(64.928.710)
Lucro Operacional Bruto		18.181.009	17.515.933
Despesas Operacionais			
Despesas com Vendas		(11.418.320)	(13.138.659)
Despesas Administrativas		(15.960.215)	(15.890.954)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		356.865	(474.491)
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro		(8.840.661)	(11.988.171)
Despesas Financeiras	28	(8.239.422)	(14.394.580)
Receitas Financeiras	28	5.542.550	12.510.689
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos		(11.537.533)	(13.872.062)
Provisão para Contribuição Social		-	-
Provisão para Imposto de Renda		-	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		(11.537.533)	(13.872.062)
Resultado por Lote de 1.000 Ações		(557,76)	(670,62)

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	2013	2012
Resultado Líquido do Exercício	(11.537.533)	(13.872.062)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	205.343
Outros Resultados Abrangentes	-	205.343
Resultado Abrangente Total	(11.537.533)	(13.666.719)

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2013	2012
a) Resultado Líquido Ajustado	(9.991.463)	(12.657.962)
Lucro Líquido do Exercício	(11.537.533)	(13.872.062)
Depreciação e Amortização	1.546.070	1.008.757
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	205.343
Variações nos Ativos e Passivos	35.107.031	(11.606.432)
Clientes	(22.921.915)	7.546.648
Estoques	2.809.124	(13.688.886)
Adiantamento a Fornecedores	1.673.825	1.950.776
Impostos a Recuperar	(1.530.457)	(4.799.656)
Despesas Antecipadas	(971.887)	223.452
Outras Contas a Receber	1.547.026	(168.072)
Fornecedores	10.300.515	(23.247.734)
Adiantamento de Clientes	45.281.363	24.014.944
Salários e Encargos	677.495	859.664
Impostos, Taxas e Contribuições	1.802.260	(529.943)
Outras Contas a Pagar	(3.650.318)	(3.221.625)
1 - Total das Atividades Operacionais	25.115.568	(23.718.394)
Das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(1.504.125)	(8.693.534)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(28.566)	-
Valor Venda de Ativos Imobilizados	214.087	-
2 - Total das Atividades de Investimentos	(1.318.604)	(8.693.534)
Das Atividades de Financiamentos		
Dividendos Pagos/JCP Pagos	-	-
3 - Total das Atividades de Financiamentos	-	-
(1+2+3) Aumento (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes	23.796.964	(32.411.928)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.826.289	37.238.217
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	28.623.253	4.826.289

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados		Total
			Dez/13	Dez/12	
Saldos em 31.12.2011	20.685.335	386.287	-	-	21.071.622
Resultado Líquido do Exercício	-	-	(13.872.062)	(13.872.062)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	205.343	205.343
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	205.343	205.343
Resultado Abrangente Total	-	-	-	(13.666.719)	(13.666.719)
Saldos em 31.12.2012	20.685.335	386.287	(13.666.719)	7.404.903	7.404.903
Resultado Líquido do Exercício	-	-	(11.537.533)	(11.537.533)	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente Total	-	-	-	(11.537.533)	(11.537.533)
Absorção de Prejuízos	-	(386.287)	-	386.287	-
Saldos em 31.12.2013	20.685.335	-	(24.817.965)	(4.132.630)	(4.132.630)

Contas de Resultado - Despesas

	Dez/13	Dez/12	Dez/13	Dez/12
Bühler AG (Suíça)	2.425.000	26.694.138	29.861.004	25.624.266
Bühler Inc (Minneapolis)	260.054	2.560	18.770	455.341
Bühler (México)	27.242	376.514	111.220	-
Bühler (Argentina)	182.858	3.551	103.330	3.342
Bühler (Alemanha)	64.034	-	4.489.880	1.803.675
Bühler Ag, India	-	-	-	477.109
Bühler Changzhou	-	-	234.423	160.850
Bühler Aeroglide (USA)	44.254	-	986.987	-
Bühler S.A. (Madrid)	-	-	472.127	590.024
Bühler (Reino Unido)	-	-	338.431	-
Bühler AG (Colômbia)	-	-	-	-
Total	3.003.442	27.076.763	36.616.172	29.114.607

21. Adiantamento de Clientes

	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamento de Clientes	78.463.104	33.181.742

Os valores recebidos a título de adiantamentos de clientes se referem a antecipações por ocasião da assinatura dos contratos de venda de instalações industriais sob encomenda.

22. Salários e Encargos

	31/12/2013	31/12/2012
Encargos Sociais	1.270.413	1.121.497
Provisão Férias	2.364.919	1.889.782
Participações nos Lucros (PPR)	1.818.874	1.765.432
Total	5.454.206	4.776.711

23. Impostos, Taxas e Contribuições a Pagar

	31/12/2013	31/12/2012
PIS a Pagar	311.676	-
COFINS a Pagar	1.469.427	-
IRRF a Pagar	6.777	2.272
IRPJ a Pagar	-	-
CSLL a Pagar	-	-
Outros impostos	162.391	145.739
Total	1.950.271	148.011

24. Outras Contas a Pagar

	31/12/2013	31/12/2012
Provisão para Custos projetos	2.079.451	12.435.109
Provisão para Faturamento	15.677.738	9.198.289
Provisão para Garantia	1.647.600	1.764.765
Outras Provisões	2.050.846	1.173.187
Total	21.455.635	25.129.350

25. Provisão para Contingências

	31/12/2013	31/12/2012
Provisão contingências Fiscais	2.245.897	2.222.498
Provisão contingências Trabalhistas	-	-
Total	2.245.897	2.222.498

26. Patrimônio Líquido: Capital social: O capital social em 31 de dezembro de 2013 é representado por 20.685.335 ações, no valor nominal de R\$1,00 cada, distribuídas entre os seguintes acionistas:

	Ações	Ações	Ordinárias	Preferenciais	Total
Buhler Holding AG	6.307.287	12.396.090	-	-	18.703.377
Intferonda AG	1.981.958	-	-	-	1.981.